

TRIGO – 01 a 05/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	33,92	34,77	34,79	2,56%	0,06%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	28,60	29,74	29,60	3,50%	-0,47%
Santa Catarina		R\$/60kg	33,92	31,77	32,27	-4,86%	1,57%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	93,92	83,70	76,61	-18,43%	-8,47%
São Paulo		R\$/50Kg	102,56	96,85	88,00	-14,20%	-9,14%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	160,82	163,04	161,88	0,66%	-0,71%
Estados Unidos (2)		US\$/t	194,90	243,84	247,38	26,93%	1,45%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	175,41	166,77	164,93 (R\$ 536)	-5,98%	-1,11%
	RS	US\$/t	165,81	157,70	155,69 (R\$ 506)	-6,10%	-1,28%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	232,32	285,70	288,89 (R\$ 938)	24,35%	1,12%
	RS	US\$/t	222,72	276,64	279,66 (R\$ 908)	25,56%	1,09%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,3326	3,3092	3,2484	-2,53%	-1,84%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

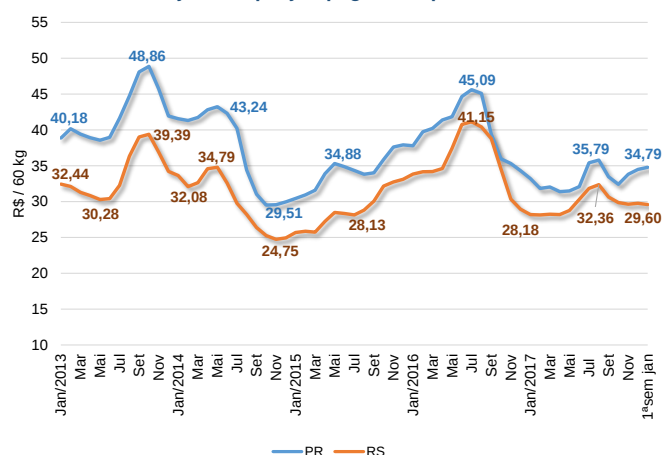
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado tritícola manteve-se arrefecido ao longo do mês de dezembro, com moinhos trabalhando de maneira ociosa e disputando o trigo de melhor qualidade, sobretudo aquele colhido na safra anterior, o que fez com que as cotações dos grãos se valorizassem no período. O preço médio pago ao produtor pela saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi de R\$ 34,49 no Paraná e R\$ 29,76 no Rio Grande do Sul, representando altas de 2,01% e 0,36%, respectivamente, em relação ao mês de novembro.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

A primeira semana do ano seguiu o mesmo ritmo. Com a redução no processamento industrial e o menor volume de negociações os produtores passaram a aguardar melhores condições comerciais e os preços mantiveram-se estáveis em

relação à semana anterior, sendo a saca de 60 kg comercializada a R\$ 34,79 (34,77) no estado do Paraná.

De acordo com a Secex, o volume de trigo importado no mês de dezembro, correspondeu a 420,8 mil toneladas, quantidade 41% inferior à registrada no mesmo período do ano anterior. No mês, o cereal foi importado de quatro países, sendo a Argentina o principal fornecedor, com 86,36% do total, enquanto que o Canadá participou com 11,53%, o Paraguai com 1,24% e a França com 0,88%. Os principais destinos do trigo estrangeiro foram os estados de São Paulo (19,66%), Ceará (14,98%) e Rio Grande do Sul (14,45%). Neste mesmo período foram exportadas 40,8 mil toneladas de trigo em grãos a partir do Rio Grande do Sul, tendo como único destino o Vietnã, a um valor médio de US\$ 173,63 por tonelada.

MERCADO EXTERNO

De acordo com a Bolsa de Cereais, a colheita do trigo argentino já havia atingido, até o dia 3 do mês em curso, 91,6% do total esperado para a safra 2017/18. Das lavouras remanescentes, 48,3% apresentam condições boas, 36,5% normais e 15,2% regulares. O clima excessivamente frio permanece prejudicando o cultivo do trigo norte-americano nas principais regiões produtoras, embora ainda não seja possível quantificar tais perdas. Por este motivo, as cotações internacionais seguiram elevadas nesta semana. Os contratos de março do trigo Soft Red Winter (SRW) na CBOT, avançaram em 0,7%, cotados a US\$ 158,27 (157,17).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A chegada da safra de verão deverá intensificar a disputa pelos fretes e a dificuldade logística passará a ser um fator ainda mais preponderante nas negociações entre os agentes do setor.